GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SEMADESC

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL

BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM 105: 28/11/2024 – 07:30 h

1 . Situação Geral

	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
	Nome da UC	**Situação**	**Providências**	**Risco De Fogo**
1	Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Mínimo e Crítico
2	Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Mínimo
3	Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Mínimo
4	Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Mínimo
5	Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo e Baixo
6	Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo a Crítico
7	Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Mínimo
8	Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Baixo
9	Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registro	Em acompanhamento	Mínimo

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS
Não há registros

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS
Não há registros

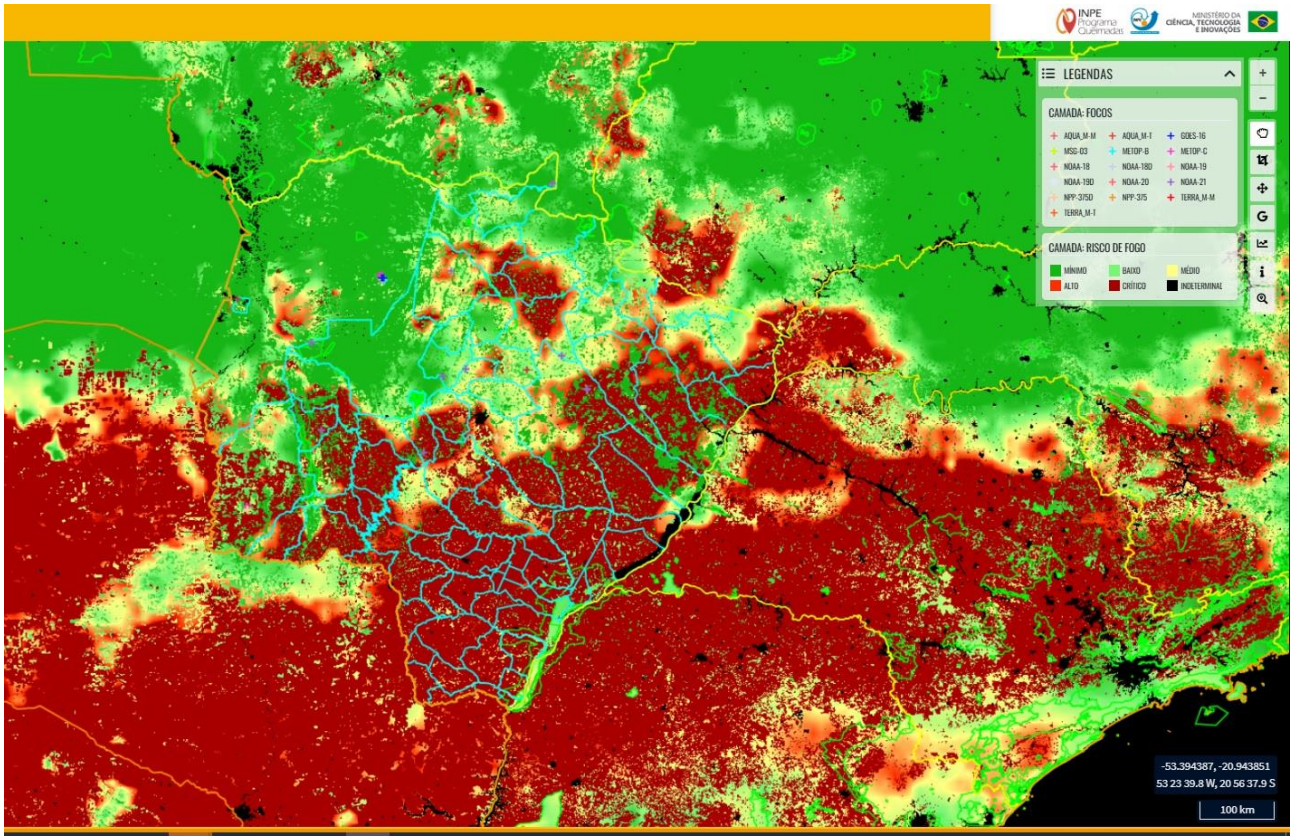
2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 28/11/2024, após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que há registros de alguns focos de calor no Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro. Já nas unidades de conservação municipais e federais não foram verificados focos de calor.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se que mostra o risco de fogo Mínimo a Crítico para as unidades.

De modo geral, o Mapa 1. do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra o predomínio em várias regiões do risco de fogo Mínimo. Já na região sul indica com risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Recomendamos que continuemos atentos sobre as atualizações da previsão do tempo.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de Fogo observado em 28/11/2024 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE

EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193